



Centro de Ciências
Jurídicas e Econômicas
Departamento de
Biblioteconomia

Professora: Nádia Elôina Barcelos Fraga

Programa de Disciplina
Representação Temática I
Código: **BIB10091**
Carga horária semestral: 60 h
Créditos: 3
Período letivo: 2014/2

Aprovado em reunião Ordinária do Departamento de Biblioteconomia realizada em: 10/09/2014

1 EMENTA: Estrutura e Organização do Conhecimento. Teoria dos Sistemas de Classificação. Princípios de indexação. Análise temática: teoria e prática. Resumo: Teoria e Prática.

1 OBJETIVOS

- Explicar conceitualmente a organização do conhecimento no âmbito do sistema de ciências para se chegar a organização do conhecimento registrado e socializado, com ênfase na organização temática da informação.
- Dar a conhecer a Teoria dos Sistemas de Classificação e a sua aplicabilidade aos instrumentos e processos que envolvem a organização temática da informação.
- Instigar a reflexão sobre a dimensão ética em Organização e Representação do Conhecimento (ORC) visando à prevenção de eventuais danos que atingem tal contexto, com possíveis implicações na recuperação da informação.
- Dar a conhecer as interdisciplinaridades no âmbito do processo de análise temática;
- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos que envolvem o fazer profissional no tocante à indexação de assuntos, na perspectiva de propiciar à recuperação e disseminação da informação;
- Adquirir conhecimentos teóricos e práticos orientados à elaboração de resumos informativos.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1:

3.1 Estrutura e Organização do Conhecimento.

3.1.1 Concepções teóricas sobre organização do conhecimento no sistema de ciências. Organização do Conhecimento registrado no âmbito da Ciência da Informação. Organização temática da informação.

3.1.2 Teoria dos Sistemas de Classificação.

3.1.3 Aplicabilidade da Teoria dos Sistemas de Classificação na Organização e Representação do Conhecimento (ORC).

3.1.4 A dimensão ética em Organização e Representação do Conhecimento (ORC)

UNIDADE 2:

3.2 Princípios de indexação

3.2.1 O processo de indexação

3.2.3 Indexação social

UNIDADE 3:

3.3 Análise temática: Teoria e prática

3.3.1 A interdisciplinaridade em análise de assunto

3.3.3 Aplicação de metodologia dirigida à análise de assunto (abordagem sistemática para identificação de conceitos)

3.3.4 Leitura documentária.

UNIDADE 4

3.4 Resumo: Teoria e prática

3.4.1 Princípios de elaboração de resumos

3.4.2 A prática de elaboração de resumos informativos.

4 Bibliografia básica por unidade:

Unidade 1

CAFÉ, Lígia; SALES, R. Organização da informação: Conceitos básicos e breve fundamentação teórica. In: Jaime Robredo; Marisa Bräscher (Orgs.). *Passeios no Bosque da Informação: estudos sobre Representação e Organização da Informação e do Conhecimento*. Brasília DF: IBICT, 2010. 335 p. ISBN: 978-85-7013-072-3. Capítulo 6, p. 115-129.

Edição eletrônica. Disponível em: <http://www.ibict.br/publicacoes/eroic.pdf>. (Edição Introdução geral às ciências e técnicas da informação e comemorativa dos 10 anos do Grupo de Pesquisa EROIC).

DAHLBERG, I. Teoria do Conceito. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 101-107, 1978. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/viewFile/1680/1286>. Acesso em: 13 ago. 2014.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. O processo de tratamento temático. **Análise de assunto: teoria e prática**. Brasília: Thesaurus. 2007. P. 17-26.

GUEDES, Roger de Miranda; DIAS, Eduardo José Wense. Indexação social: abordagem conceitual. *Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis*, v.15, n.1, p. 39-53 jan./jun., 2010. Disponível em: <

http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/06/pdf_fcb17df2cd_0010808.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2014.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis; MILANI, Suellen Oliveira; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos. Ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. PontodeAcesso, Salvador, v.2, n.1, p. 137-152, jun./jul. 2008. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 06 out. 2013.

PIEADADE, M. A. R. *Introdução à teoria da classificação*. Rio de Janeiro: Interciência, 1977. p.60.

POMBO, Olga. [Da Classificação dos Seres à Classificação dos Saberes](#). *Leituras*: Revista da Biblioteca Nacional de Lisboa, n, 2, 1988. p. 19-33.

Sítios

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE. Portal LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde Desenvolvida pela BIREME/OPS/OMS. Disponível em: <<http://regional.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>>.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Terminologia de assunto. Disponível em: <http://catalogos.bn.br/scripts/odwp032k.dll?t=bs&pr=assuntos_pr&db=assuntos&use=sh&disp=list&sort=off&ss=NEW&arg=bibliografia*>

TESAURO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. MOREIRA, M. P. (Coord.) [2006]. Disponível em: <http://www.inf.pucminas.br/ci/tci/index.php?option=com_frontpage&Itemid=1>.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Sistema integrado de bibliotecas. Disponível em: <<http://www.bc.ufes.br/>>.

Unidade 2

ARAÚJO JUNIOR, Rogério Henrique. O processo de indexação. In: _____. Precisão no processo de busca e recuperação da informação. Brasília: Thesaurus, 2007.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Métodos para análise de documentos-determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação*: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <[webs.um.es/.../ Norma %20Brasileira%20Indizac%C3%A3o%20de%20Assuntos%20e%20Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20Termos%20de%20Indexa%C3%A7%C3%A3o](http://www.brasileira.org.br/Norma%20Brasileira%20Indizac%C3%A3o%20de%20Assuntos%20e%20Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20Termos%20de%20Indexa%C3%A7%C3%A3o)>.

CHAUMIER, Jacques. Indexação: conceito, etapas e instrumentos. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, São Paulo, v. 21, n. 1-2, p. 63-79, jan./jun. 1988.

LANCASTER, F. W. Princípios de indexação. In: _____. *Indexação: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos Livros, 2004. p. 5-19.

GIL LEIVA, Isidoro. *Manual de indización: teoría y práctica*. Gijón: Ediciones Trea, 2008. 429 p. (Biblioteconomía y Administración Cultural, 193).

SISTEMA MUNDIAL DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (UNISIST). Princípios de indexação. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 10, n. 1, p. 83- 94, mar. 1981. Disponível em: <www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=15948>. Acesso em: 08 out. 2013.

Unidade 3

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Métodos para análise de documentos-determinação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação*: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992. Disponível em: <[webs.um.es/.../Norma %20Brasileira%20Indizac%C3%A3o%20de%20Assuntos%20e%20Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20Termos%20de%20Indexa%C3%A7%C3%A3o](http://www.brasileira.org.br/Norma%20Brasileira%20Indizac%C3%A3o%20de%20Assuntos%20e%20Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20Termos%20de%20Indexa%C3%A7%C3%A3o)>.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. O caráter interdisciplinar da análise de assunto. In: _____. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007. p.79-92.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 1, n. 1, p. 60-90, jul./dez, 2007.

FUJITA, M. S. L.; RUBI, M. P. Um modelo de leitura documentária para a indexação de artigos científicos: princípios de elaboração e uso para a formação de indexadores. *DataGramaZero*—Revista de Ciência da Informação, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p.1-18, 2006. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/jun06/Art_04.htm>.

SMIT, J. W. A representação da imagem. *Informare*: Cad. Prog. Pós-Grad. Ci. Inf., Rio de Janeiro, v.2, n. 2, p. 28-36, jul./dez. 1996.

Unidade 4

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Métodos para análise de documentos-determinação, de seus assuntos e seleção de termos de indexação**: NBR 12676. Rio de Janeiro, 1992.

KOBASHI, Nair Yumiko. Resumos documentários: uma proposta metodológica. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, v. 21, n.2, p. 201-210, jul./dez. 1997. Disponível em: http://www.dgz.org.br/dez07/Art_01.htm. Acesso em: 14 ago. 2014.

4 ESTRATÉGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

4.1 Metodologia

Conforme o que prescreve a Matriz Curricular do curso de Biblioteconomia da Ufes A carga horária *destinada a esta disciplina equivale a 60 horas, distribuída em 45 horas previstas para teoria (T) e 15 horas previstas para exercícios (E)*. Esta carga horária de 15 horas deve cobrir exercícios (11 horas em sala de aula) e aplicação de 2 (dois) testes de verificação da aprendizagem (4 horas em sala de aula)¹. No âmbito das estratégias de ensino (metodologias),

¹ Unidade 1. Teste de verificação da aprendizagem: Total/horas: 02h00min.
Unidade 1 Exercícios de verificação da aprendizagem: Total/horas:02h00min
Unidade 2. Teste de verificação da aprendizagem: Total/horas: 02h00min.
Unidade 3: Exercícios de fixação da aprendizagem: Total/horas: 06h00min

propõem-se os procedimentos seguintes: aulas expositivas; leitura e exploração de textos; leitura dirigida, visitas a *sites* de bibliotecas virtuais e digitais com vistas ao entendimento dos modelos de organização e representação do conhecimento; exercícios de fixação da aprendizagem com destaque para o processo de análise de assunto e redação de resumos informativos, dinâmica de grupo; atividade extraclasse (estudo dirigido; elaboração de resenhas e resumos, análise de assunto). Para cada atividade planejada o aluno deve registrar as suas dúvidas, sugestões e compreensão sobre os assuntos propostos à discussão na disciplina.

4.2 RECURSOS

Quadro branco ou similar, retroprojetor ou projetor de multimídia; textos referenciados na bibliografia; *sites* de bibliotecas virtuais e digitais, microcomputadores com conexão à Rede Internet (laboratório de Informática).

4.3 O Processo avaliativo

Diagnóstica: deve ser realizada durante todo o período buscando-se levantar os pontos fracos e fortes em relação ao entendimento dos conteúdos curriculares das unidades do programa.

Formativa: Incentivo à participação nas discussões em sala de aula, reforçando-se a necessidade da leitura prévia dos textos; atividades práticas individuais ou em grupo, em que se busca constatar o engajamento do aluno (comprometimento, participação, frequência) no decorrer das atividades.

Somativa: A verificação da aprendizagem deve possibilitar obtenção de nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos. Concede-se a atribuição de pontuação ao aluno por participação (até 0,3) e percentual de frequência igual ou maior do que 90% (até 0,2). Planejam-se as atividades seguintes por unidade do programa.

Unidade 1

- Prova Teórica (8,0 pontos);
- Trabalho acadêmico Normalizado: elaboração de resenha (2,0-pontos) do texto seguinte:

GUIMARÃES, José Augusto Chaves; PINHO, Fabio Assis; MILANI, Suellen Oliveira; FERNÁNDEZ-MOLINA, Juan Carlos. Ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. PontodeAcesso, Salvador, v.2, n.1, p. 137-152, jun./jul. 2008.

Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>.

Unidade 2

Prova Teórica (10 pontos).

Unidade 3

- Exercícios de fixação da aprendizagem:
- Análise de assunto (orientada por abordagem sistemática) - 4,0 pontos
- Análise da abrangência da indexação na catalogação tendo como universo empírico catálogos de bibliotecas universitárias - 4,0 pontos
- Trabalho acadêmico Normalizado: elaboração de resenha (2,0-pontos) do texto seguinte:
- DIAS, E. W.; NAVES, M. M. N. O caráter interdisciplinar da análise de assunto. In: _____. **Análise de assunto:** teoria e prática. Brasília: Thesaurus. 2007. p.79-92.

Unidade 4

- Prova Teórica: (8,0 pontos)
- Elaboração de resumo informativo (2,0 pontos).

OBS. Pontualidade na entrega das atividades: a data acordada com a turma para a entrega das atividades deverá ser respeitada. Caso isso não ocorra o professor poderá reduzir a nota acordada previamente para a atividade. Para cada dia de atraso praticado a nota poderá ser reduzida em 0,5 ponto.

5 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, C. A. A. et al. A contribuição de F. W. Lancaster para a ciência da informação no Brasil. *PontodeAcesso*, Salvador, v. 3, n. 2, p. 132 -146, ago.2009. Disponível em: <www.pontodeacesso.ici.ufba.br>. Acesso em: 14 maio 2013.

ARAÚJO, C. A. A. Fundamentos teóricos da classificação. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Florianópolis, n. 22, p. 117-140, 2º sem. 2006. Disponível em: <<http://www.encontros-bibli.ufsc.br/>>. Acesso em: 13 maio, 2006.

BOCCATO, Vera Regina Casari; FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A indexação nas perspectivas das concepções de análise de assunto em bibliotecas universitárias *Revista EDICIC*, v.1, n.4, p.208-220, Oct./Dic. 2011. Disponível em: <<http://www.edicic.org/revista/>>. Acesso em: 05 out. 2013.977.

DODEBEI, Vera Lúcia Doyle. Representação, memória e linguagem, representação documentária. In: _____. *Tesouro: linguagem de representação da memória documentária*. Niterói: Intertexto, 2002. p. 19-38.

FUJITA, M. S. Abordagem cognitiva e sócio-cognitiva da leitura documentária na formação inicial do indexador: análise da perspectiva individual em contexto sociocultural. Disponível em:

<<http://www.portalppgci.marilia.unesp.br/enancib/viewpaper.php?id=281>>.

Unidade 4:-Teste de verificação da aprendizagem: Total/horas: 02h00min.

Exercícios de fixação da aprendizagem: Total/horas: 01h h00min.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; LACRUZ, María del Carmen Agustín; DIAZ, Raquel Gómez. A situação atual da indexação nas tarefas bibliotecárias. *Perspect. ciênc. inf.*, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362012000100006&lng=en&nrm=iso>.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. A Leitura Documentária na perspectiva de suas variáveis: leitor-texto contexto **DataGramaZero** - Revista de Ciência da Informação, v.5, n.4, ago. 2004. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago04/Art_01.htm>.

GUIMARAES, J. A. C. A análise documentária no âmbito do tratamento temático da informação: elementos históricos e conceituais. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org.). Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília: Thesaurus, 2003, v. 2, p. 100-117.

_____. A dimensão teórica do tratamento temático da informação e suas interlocuções com o universo científico da International Society for Knowledge Organization (ISKO). *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, v. 1, p. 77-99, 2008.

_____. Abordagens teóricas de tratamento temático da informação (TTI): catalogação de assunto, indexação e análise documental. In: GARCÍA MARCO, F. J. *Avances y perspectivas en sistemas de información y documentación*. Ibersid, Zaragoza, 2009, p. 105-117. Disponível em: <www.iberid.eu/ojs/index.php/iberid/article/download/3730/3491>. Acesso em: 05 out. 2013.

_____. O caráter instrumental da lógica no ensino de organização da informação: Análise documentária em cursos de biblioteconomia. Disponível em: <http://www.ofaj.com.br?colunafpi_jacg_o5o3.html>.

LANCASTER, F. W. Bases de dados de imagens e sons. *Indexação: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos, 2004. Cap. 13.

LANCASTER, F. W. A prática da redação de resumos. In: _____. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

KOBASHI, N. Y. Análise temática e representação da informação. *INFORMARE-Cad. Rprog. Pós-graduação em Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 5-27, jul./dez. 1996.

MEDEIROS, Rildecil. Tratamento do texto jornalístico escrito à luz da análise documentária: o caso do resumo. *Informação & Sociedade: Estudos*, v. 9 n.2 1999. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/394>>. Acesso em: 08 out. 2013.

MILANI, Suellen Oliveira; GUIMARÃES, José Augusto Chaves Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. *DataGramaZero*, v. 12, n. 1, 2011. Disponível em: <<http://www.brapi.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009676&dd1=5da6a>>

NAVES, Madalena Martins Lopes. A importância de Ranganathan para a organização do conhecimento. In: NAVES, Madalena Martins Lopes; KURAMOTO, Hélio (Org.). *Organização da informação: princípios e tendências*. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 36-45.

MOURA, M. A. Leitor-bibliotecário: interpretação, memória e contradições da subjetividade em processos de representação informacional. In: NAVES, M. M. L.; KURAMOTO, H. **Organização da Informação: princípios e tendências**. Brasília: Briquet de Lemos, 2006. p. 22-35.

NEVES, Dulce Amélia. Ciência da Informação e cognição humana: uma abordagem do processamento da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v.35, n.1, p.39-44, jan./abr.2006.

PANOFKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. São Paulo: Perspectivas, 1979.

MANINI, Miriam P. Análise documentária de fotografias: leitura de imagens incluindo sua dimensão expressiva. *Cenário Arquivístico*, Brasília/DF, v. 3, n.1, p. 16-28, 2004. Disponível em: <repositorio.unb.br/handle/10482/946>

VAN DER LAAN, Regina Helena. Análise de assunto e linguística textual: uma tentativa de aproximação. Disponível em: <<http://www.adobe.com/products/acrobat/>>.

VARELA, Aida Varela; BARBOSA, Marilene Lobo Abreu. Aplicação de teorias cognitivas no tratamento da informação. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, Nova Série*, São Paulo, v.3, n.2, p.116-128, jul-dez. 2007. Disponível em: <<http://www.febab.org.br/rbbd/ojs-2.1.1/index.php/rbbd/issue/view/5>>.

SOUZA, Francisco das Chagas de; SILVA, Ana Claudia Peroétuo de Oliveira (Orgs.) *Práticas éticas em bibliotecas e serviços de informação*. Rio de Janeiro: Interciência, 2014.

VICKERY, B. C. A necessidade de classificação. In: _____. *Classificação e indexação nas ciências*. Rio de Janeiro: BNG/Brasilart, 1980. p. 23-38.